



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO  
DE BIOLOGIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO E M LICENCIATURA EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

**MATHEUS CLEMENTINO DE SOUZA**

**BEM-ESTAR EQUINO: INFLUÊNCIA DA MÍDIA CINEMATOGRAFICA SOBRE  
CAVALOS-ATORES**

**CAMPINA GRANDE  
2025**

**MATHEUS CLEMENTINO DE SOUZA**

**BEM-ESTAR EQUINO: INFLUÊNCIA DA MÍDIA CINEMATOGRAFICA SOBRE  
CAVALOS-ATORES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do  
Curso de Ciências Biológicas da Universid  
ade Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de  
Licenciado em Ciências Biológicas

**ORIENTADOR: PROF. ESP. FRANCISCO RAMOS DE BRITO.**

**CAMPINA GRANDE  
2025**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729i Souza, Matheus Clementino de.

Bem-estar equino [manuscrito] : influência mediática cinematográfica acerca de cavalos atores / Matheus Clementino de Souza. - 2024.

15 p.

Digitado. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2025. "Orientação : Prof. Esp. Prof. Esp. Francisco Ramos de Brito, Coordenação de Curso de Biologia - CCBS. "

1. Media cinematográfica. 2. Animais atores. 3. Zooliteratura. 4. Bem-estar equino. 5. Bem-estar animal. I. Título

21. ed. CDD 599.665

**MATHEUS CLEMENTINO DE SOUZA**

**BEM-ESTAR EQUINO: INFLUÊNCIA DA MÍDIA  
CINEMATOGRAFICA SOBRE CAVALOS-ATORES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do  
Curso de Ciências Biológicas da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de  
Licenciado em Ciências Biológicas

**APROVADA EM: 14/11/2024.**

**BANCA EXAMINADORA**



---

**Prof. Esp. Francisco Ramos de Brito (Orientador)**  
**Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**



---

**Prof. Dr<sup>a</sup>. Érica Luana Álvaro Ferreira**  
**Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**



---

**Prof. Dr. Simão Lindoso de Souza**  
**Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**

Quero agradecer primeiramente a Deus, quem me concedeu mas essa vitória, e a Nossa Senhora e vários outros santos que intercederam por mim. Tenho muitos defeitos, mas busco sempre melhorar. Agradeço também a minha família, principalmente meu pai, minha mãe e minha irmã, quem deram forças, incentivo e tiveram paciência com minhas dificuldades. O mesmo a minha orientadora Ana Paula, sempre compreensiva, gentil e paciente. E ao professor Brito por ter me auxiliado e orientado no fim dessa trajetória. Por fim a minha psicóloga Lívia, que muito me ajudou nesse desafio. E por fim a todos os meus amigos e colegas que contribuíram para que eu chegasse até aqui. Tenho uma dívida eterna com todos vocês.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>7</b>
	Geral.....	7
	ObjetivosEspecíficos .....	7
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>REVISÃODELITERATURA</b> .....	<b>7</b>
	A <i>Media</i> eos Cavalos .....	7
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOSMETODOLÓGICOS</b> .....	<b>8</b>
	Seleçãodemateriaisdemedia .....	8
	AnálisedeDiscurso.....	8
	AnáliseSimbólica.....	8
	ComparaçãodeNarrativas .....	8
<b>6</b>	<b>RESULTADOSEDISCOSSÕES</b> .....	<b>8</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>13</b>
	<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>14</b>

## BEM-ESTAREQUINO:INFLUÊNCIADAMEDIA CINEMATOGRÁFICASOBRECAVALOS-ATORES

### EQUINEWELLBEING:INFLUENCEOFTHEFILMMEDIAONHORSE ACTORS

MatheusClementino<sup>1</sup>

#### RESUMO

Estetrabalho analisa a influência da *media* cinematográfica na percepção popular acerca do bemestar de eqüinos, focando em filmes e animações que apresentam esses animais como protagonistas. A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa com base na análise de cinco obras audiovisuais, contendo quatro filmes live-action e uma animação, selecionadas devido a sua abordagem do tema. Nessa análise, foram identificados estereótipos, símbolos e padrões linguísticos associados aos cavalos, destacando elementos como antropomorfização, linguagem afetiva e representações simbólicas. Os resultados indicaram que as narrativas audiovisuais frequentemente atribuem aspectos humanos aos cavalos, o que aproxima o público no quadro emocional, mas também acaba perpetuando estereótipos idealizados que distorcem a compreensão de suas reais necessidades e comportamento natural. Por exemplo, filmes como *Spirit: O Corcel Indomável*, destacaram o valor da liberdade e conexão com a natureza, ao passo que *Beleza Negra* enfatizou os impactos positivos e negativos do manejo humano. Ao mesmo tempo, outras produções como *Cavalo de Guerra*, foram mais ambíguas, em que os cavalos são retratados como heróicos em cenários de guerra, porém constantemente explorados. Conclui-se então, que a *media* cinematográfica exerce um papel dual: por um lado, sensibiliza o público acerca do bem estar animal, mas em contrapartida, também reforça representações idealizadas e antropocêntricas. Como contribuição, essa pesquisa sugere a inclusão de especialistas nas futuras produções de forma a conciliar a representação *mediática* com as demandas éticas atuais, promovendo maior conscientização sobre práticas mais responsáveis. Esses resultados contribuem para uma reflexão crítica sobre a função da *media* na formação de percepção pública e indicam vias para o desenvolvimento de representações mais precisas e educativas no entretenimento audiovisual.

**Palavras-Chave:** bem-estar animal; equinos; *media*; zooliteratura.

#### ABSTRACT

This paper analyzes the influence of cinematographic media on popular perceptions of equine welfare, focusing on films and animations that feature these animals as protagonists. The research used a qualitative methodology based on the analysis of five audiovisual works, containing four live-action films and one animation, selected due to their approach to the subject. In this analysis, stereotypes, symbols and linguistic patterns associated with horses were identified, highlighting elements such as anthropomorphization, affective language and symbolic representations. The results indicated that audiovisual narratives often attribute human aspects to horses, which brings the audience closer to them emotionally, but also ends up perpetuating idealized stereotypes that distort the understanding of their real needs and natural behavior. For example, films such as *Spirit: The Untamed Stallion* highlighted the value of freedom and connection with nature, while *Black Beauty* emphasized the positive and negative impacts of human management. At the same time, other productions such as *War Horse* were more ambiguous, in which horses are portrayed as heroic in war scenarios, but constantly exploited. It can be concluded that the cinematographic media plays a dual role: on the one hand, it raises public awareness about animal welfare, but on the other hand, it also reinforces idealized and anthropocentric representations. As a contribution, this research suggests the inclusion of specialists in future productions in order to reconcile media representation with current ethical demands, promoting

---

<sup>1</sup>MatheusClementino de Souza. Graduando em Ciências Biológicas, Licenciatura pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com interesse em zoologia, ecologia e bem estar animal. Email: matheusclementino2017@gmail.com

greater awareness of more responsible practices. These results contribute to a critical reflection on the role of the media in shaping public perception and indicate ways to develop more accurate and educational representations in audiovisual entertainment.

**Keywords:** animal welfare; equines; media; zooliterature.

## 1 INTRODUÇÃO

O grupo dos equídeos compreende os cavalos, ou equinos (*Equus caballus*), os asnos ou asininos (*Equus asinus*), popularmente conhecidos por diversos nomes, como jegue, jerico ou jumento, termo que às vezes também é atribuído aos muares, que envolvem burros e mulas, e consistem de híbridos entre éguas e jumentos, havendo ainda os bardotos, resultantes do cruzamento entre cavalos e jumentas. Por descenderem de animais com quantidades diferentes de cromossomos, os híbridos são por via de regra, estéreis (SILVA, 2012).

Os cavalos teriam surgido, evoluído e se diversificado inicialmente na América do Norte, daí tendo se difundido para outros continentes e se diversificado mais ainda. Os cavalos foram completamente extintos do continente americano, sendo que os primeiros exemplares domesticados surgiram na Ásia Central, sendo difundidos daí para outras regiões da Ásia e na Europa cerca de 4.500 anos (GUEST; MATTFELD, 2020; DAVIS; MAURSTAD, 2016; KELEKNA, 2008).

As mudanças evolutivas dessa espécie rumo às regiões de pastagem acarretaram alterações físicas significativas. Essas modificações anatômicas possibilitaram o surgimento de um indivíduo com características morfológicas favoráveis a domesticação, especialmente para sua aptidão para o transporte (KELEKNA, 2008). Esse elemento foi fundamental para que as populações se expandissem territorialmente e para o aprimoramento de técnicas agropecuárias. A tentativa de controlar a espécie resultou na aplicação de diferentes métodos de manejo, como a tração de veículos com rodas, a participação em atividades de caça, o transporte de mercadorias e o emprego em operações militares, tanto coloniais como nacionais. A notável capacidade de locomoção do cavalo também facilitou o aumento da mobilidade humana, permitindo deslocamentos mais longos e ágeis. Isso favoreceu a exploração de áreas extensas e heterogêneas, a manutenção de núcleos familiares maiores, a intensificação de relações comerciais e políticas, além da ocupação de territórios até então desabitados, conforme aponta Samantha Lobato (2013).

No Novo Mundo, é creditado ter sido introduzidos cavalos em meados de 1493 por Cristóvão Colombo que trouxe alguns exemplares para a ilha de São Domingos, em sua segunda viagem (HERMSDORFF, 1956; ENSMINGER, 1978; DOWDALL, 1982 apud SANTOS et al., 1992). Já na América do Sul, a introdução do cavalo veio a ocorrer apenas em 1532, por intermédio de Pizarro, que os utilizou para explorar o Peru. Ainda nesse mesmo ano, foram introduzidos na Colômbia, e dois anos mais tarde 100 foram introduzidos na Argentina, por Pedro Mendoza (SOUSA, Leonardo de Oliveira, 2012, p.6).

Vale ressaltar que na maioria das vezes, os filmes cometem erros de contextualização, devido à necessidade em adaptar o ambiente natural para uma narrativa mais humanizada, incluindo atribuir características antropomórficas aos personagens. Essa antropomorfização torna o ambiente narrado mais familiar à realidade da criança, mas pode levar a representações fantásticas. Porém, mesmo quando a narrativa parece fantasiosa em excesso, fica a cargo do responsável mediar o conhecimento e se utilizar dos erros como oportunidade de aprendizado (Santos et al., 2015).

Portanto, elas podem articular visões conservadoras — contra os direitos animais — ou libertadoras — a favor dos direitos — em uma mesma animação. E isso acontece justamente porque a discussão está longe de ser resolvida em nossa sociedade. Portanto, podemos encarar a representação dos animais nos filmes como uma dialética onde as relações de exploração e subversão se entrelaçam (VIZACHRI, 2014, P.73).

Assim, essa pesquisa teve como objetivo analisar a influência e papel da *media* cinematográfica sobre a participação dos cavalos nos contextos sociais, políticos e ambientais como visão estereotipada da utilidade de equinos atores. E, sobretudo, buscar leituras sobre o que as pessoas percebem acerca dos cavalos? E sobre a forma como são cuidados? Como a *media* cinematográfica impacta e influencia as pessoas a refletirem sobre a participação de

cavalos-atores? Ou, ainda, é possível a *media* cinematográfica adaptar-se às percepções populares do bem-estar animal? Como a *media* cinematográfica é capaz de influenciar a visão e a relação das pessoas com os cavalos-atores?

Os resultados desta pesquisa têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e educação que visem melhorar a relação entre seres humanos e cavalos, promovendo um ambiente mais compassivo e consciente em relação ao bem-estar animal.

## 2 OBJETIVOS

### Geral

Analisar o papel dos cavalos-atores na *media* cinematográfica ao longo da história do cinema e contextos políticos, representações sociais e ambientais.

### Objetivos Específicos

Caracterizar estereótipos associados aos cavalos em filmes e desenhos animados. Identificar padrões linguísticos utilizados na representação dos cavalos na *media*.

Explorar símbolos associados aos cavalos em contextos *mediáticos*.

Relacionar as representações *mediáticas* identificadas com a percepção pública sobre cavalos e seu bem-estar.

Discutir possíveis implicações das representações *mediáticas* e culturais na promoção ou mitigação de maus-tratos a cavalos.

## 3 JUSTIFICATIVA

A importância dessa pesquisa se fundamenta na necessidade de compreender como a *media* cinematográfica impacta na percepção pública sobre os equinos e a forma que isso pode influenciar práticas relacionadas ao bem-estar animal. A análise crítica das representações *mediáticas* dos cavalos colabora para uma abordagem mais ética e informativa acerca do uso desses animais, principalmente no cinema, entretenimento e publicidade, ou seja, na indústria do audiovisual. Além disso, esse estudo oferece uma base para refletir sobre como a comunicação exerce papel importante na construção de percepção cultural e profissionalismo no manejo animal.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### A *Media* e os Cavalos

Um questionamento feito por Gisla Eduarda (2020) é se as discussões sociais sobre a causa animal em alta influenciam as abordagens nas animações, ou se na verdade as animações estimulam tais discussões no público. (Santos Brito, Gisla Eduarda, 2020)

Em várias obras de literatura voltada ao público infanto-juvenil de origem anglo-saxônica e francesa, que precedem a contemporânea, as relações mais enaltecidas eram as que envolviam a união entre um jovem rapaz e seu cavalo (Pickel-Chevalier, 2017<sup>a</sup>).

Nas produções *mediáticas* é comum que os animais e até mesmo a própria natureza adquiram comportamentos que se dividem entre éticos, antiéticos, morais e imorais, como por exemplo, em *Branca de Neve e os sete anões* de 1937 ou *A princesa eo sapo* de 2009, em que os personagens (humanos, animais ou natureza) agem conforme vontade própria, reproduzindo assim o que nós fazemos. (Gabriela de La Vega, Maria Beatriz e Jean Fábio Cerqueira, 2012).

No trabalho de Tânia Regina Vizachri (2014) é exposto que a forma de antropomorfizar o animal mudou na contemporaneidade e que as mudanças culturais e sociais refletem diretamente na forma como os animais são representados em tela, mostrando que a antropomorfização, ou seja, a atribuição de características humanoides a, neste caso, animais, é um caminho válido para familiarizar a espécie humana com os mesmos, num cenário em que animais mais próximos do ser humano são mais “dignos” de preocupação

ética.

Os autores chamam a atenção ainda para a situação das animações que discutem os direitos animais e que não têm como objetivo principal conscientizar ambientalmente e, algumas vezes podem até desencorajar a aproximação da relação humano-animal, como, por exemplo, em *Dumbo* e *Bambi*, filmes que demonstram cenários onde a conexão entre duas espécies, homem-elefante e homem-cervo, respectivamente, poderia significar desarmonia e sofrimento. (Tânia Regina Vizachri e Luís Paulo de Carvalho Piassi (2014)).

Diante dessas observações, nota-se que os filmes, ao antropomorfizar os animais, salientam discussões sociais ao invés de denunciar os problemas acerca dos direitos dos animais, pois ao fim dos filmes, a mensagem que é absorvida pelo público não é a correlação ética entre espécies e sim princípios morais dentro do espectro da própria humanidade. Não é a toa que em *A Fuga das Galinhas* a lição de moral envolve as relações de trabalho e classes sociais, em *Os Sem-Floresta*, o consumismo exagerado e em *Spirit: O Corcel Indomável*, a valorização da família e a persistência para alcançar seus objetivos. (Santos Brito, Gisla Eduarda, 2022).

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi feita principalmente através das obras cinematográficas e televisivas, tendo sido assistidos respectivamente 4 filmes live-action e uma animação, cujo tema principal é o cavalo, sendo o animal protagonista ou pelo menos um elemento importante na trama. Foram selecionados quatro filmes live-action e uma animação, além de uma série animada. Após assistir os filmes, foi feito um levantamento, uma análise acerca das principais características observadas nos cavalos representados.

### Seleção de materiais de mídia:

Incluídos, sempre que possível, materiais com referências específicas à cultura local e práticas tradicionais.

Revisão de Conteúdo: Foram assistidos desenhos animados e filmes selecionados e conduzida uma revisão detalhada de como os cavalos são representados, examinando elementos como cuidado, interação e possíveis estereótipos.

### Análise de Discurso

Foi feita uma análise do diálogo e das interações entre personagens relacionados a cavalos nos desenhos, buscando padrões linguísticos que possam influenciar a percepção do público sobre esses animais.

### Análise Simbólica

Foi explorado o uso de símbolos associados a cavalos nos desenhos, examinando como esses símbolos contribuem para a construção de significado.

### Comparação de Narrativas

Comparou-se as narrativas dos desenhos animados escolhidos para identificar semelhanças e diferenças na representação de cavalos.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Quadro 1:** Notas sobre os filmes de cavalos

Filme	Estereótipos	Linguagem afetiva	Padrões linguísticos	Símbolos	Comentários
Beleza Negra	Cavalo de carga	Reconhecimento dos que o trataram bem	Expressões humanas nos pensamentos do	Liberdade, arreios, chicotes,	O filme relata a trajetória de

		passado, faciale auditivo	animal	carroças.	vida de um cavalo, que passa por vários donos ao longo da vida e é submetido as mais variadas situações.
<b>Cavalo de Guerra</b>	Cavalo heroico e cavalo de carga	Forte vínculo entre Joe (o cavalo) e o Albert.	Pensamento do animal não expressos, mas o animal entende as situações que lhe são impostas.	Cavalo e cavaleiro, rédeas, chicote e jugo.	O filme a relata a história de um cavalo que inicialmente pertence a uma família de agricultores ingleses acaba sendo levado pelo exército pra servir na guerra, também passando por vários donos de ambos os lados sendo submetido as mais adversas situações.
<b>Corcel Negro</b>	Cavalo esportivo	Forte vínculo com o garoto Alec Ramsey, algo construído no início da história, sendo que inicialmente era um cavalo de temperamento arisco.	Comportamento canino em vários momentos da trama.	Liberdade, o cavalo possui temperamento selvagem.	O filme conta a história de um garoto que fica preso em um cavalo após o barco naufragar, ele acaba construindo um vínculo com o animal, que perdura mesmo após serem resgatados.
<b>Seabiscuit</b>	Cavalo esportivo	O cavalo não é o protagonista da história, embora o filme seja	Forte vínculo com Red Pollard, chegando a	Cavalo e cavaleiro, chicote e selas.	O filme conta a história de um empresário,

		sobre ele, mas a única linguagem que vemos é a natureza voluntariosa do animal.	compartilhar sentimentos, dores e só aceitar ser montado pelo rapaz.		um cuidador de cavalo se um rapaz, que se dedica a preparar um cavalo para participar de corridas.
<b>Spirit o Corcel Indomável</b>	Cavalo heroico e cavalos de carga	Pensamentos do cavalo protagonista são expressados. Expressões faciais conforme as suas emoções.	Afetividade do cavalo para com a família e a água pela qual se apaixonou. Amizade como nativo americano que o resgata e respeita sua liberdade.	Liberdade e natureza selvagem. Laços, arreios, selas e ferraduras como forma de domar o animal.	Essa animação conta a história de um mustangue que acabou sendo separado de sua família e natureza após ser capturado por cowboys, mas é resgatado por um indígena que o leva até sua aldeia, onde ele conhece a água do rapaz.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

**Quadro 2:** Outros cavalos da cultura popular e seus estereótipos atribuídos:

Personagens	Estereótipo	Linguagem afetiva	Padrões linguísticos	Símbolos	Comentários
<b>Pé de Pano</b>	Cavalo antropomorfizado	Forte vínculo com o Pica-Pau	Pouco fala, quando faz usa grunhidos.	Ferraduras	É o parceiro do picapau em suas aventuras pelo Velho Oeste.
<b>Cavalo de Fogo</b>	Cavalo heróico e cavalo mágico	Forte vínculo com Sara, a protagonista da animação, a qual foi incumbido de protegê-la.	Assim como outros cavalos da animação, fala mexendo a boca.	Liberdade, cordas muitas vezes usadas para aprisioná-lo.	Após a rainha de Dar-Shan morrer, o cavalo é incumbido de proteger a filha dela da tia, que deseja matar a garota para assumir o trono. A garota é criada por um fazendeiro até ser convocada pelo cavalo para resolver

					problemas no
					reino.
<b>O Cavaleiro Azul</b>	Cavalo mágico	Não apresenta. Sendo na verdade uma manifestação imaginativa do garoto que deseja encontrá-lo.	Não apresenta.	Liberdade e estábulos.	Após seu pai vender o cavalo ao qual era muito apegado, o garoto decide sair pelo mundo em busca do cavalo que acreditava ser mágico.
<b>As Crônicas de Gelo e Fogo</b>	Cavalo de carga e cavaleiro. A maior parte do tempo sua função é relegada a ser montaria dos personagens da história.	A maioria dos cavalos não parecem apresentar.	Não apresentam.	Selas, arreios	A série é focada em intrigas políticas e perigos em um mundo fantástico medieval, de forma que os cavalos servem apenas como montaria a cavaleiros, e muitas vezes morrem de modo indiscriminado.
<b>Uni</b>	Cavalo mágico	Fornece vínculo com Bob, um dos personagens da equipe de humanos.	Não fala, porém consegue entender as situações ao redor e apresenta expressões de alegria, medo ou tristeza.	Unicórnios	Um grupo de jovens acaba preso em um mundo fantástico cheio de perigos. Logo de início, conhecemos Uni, um filhote de unicórnio que passa a acompanhá-los em suas aventuras, em quanto fogem do Vingador.

A análise dos resultados revela uma ambiguidade inerente às representações *mediáticas* dos equinos, principalmente em filmes e animações. Por um lado, essas narrativas promovem empatia e sensibilização ao atribuir características humanas aos animais, como emoções e pensamentos, o que os familiariza com o público. Entretanto, elas também reforçam estereótipos e ideais que nem sempre condizem com as reais necessidades dos cavalos ou como manejá-los de forma ética.

Estereótipos recorrentes que foram encontrados nos filmes analisados foram o “cavalo heróico” que resiste a adversidades e se sacrifica em prol de outros, sejam humanos, outros cavalos ou mesmo outras espécies de animais, como ocorre em *Spirit: O Corcel Indomável* e em *Cavalo de Guerra*. Esses personagens, embora sejam carismáticos, muitas vezes perpetuam a visão de que os cavalos existem para apoiar ou servir os seres humanos, reforçando um paradigma utilitário. Simbolismos como liberdade, força e lealdade estão presentes em produções como *Beleza Negra*, mas também romantizam o serviço dos cavalos na sociedade, levando a desvinculação com as suas necessidades naturais.

Vale mencionar também, que outras obras como *Corcel Negro*, enfatizam bastante o vínculo emocional entre cavalos e humanos, mas junto a isso, muitas vezes também são introduzidos aspectos

comportamentais de outros animais, como os cães, o que pode distorcer a percepção pública acerca do real comportamento dos equinos.

Padrões linguísticos utilizados nas produções *mediáticas*, como ocorre em *Beleza Negra* e *Spirit: o Corcel Indomável*, em que os pensamentos dos animais protagonistas são expressos, ajudam a criar um vínculo emocional com o público. Porém, muitas vezes, acabam contando com uma antropomorfização excessiva, que causa a impressão de compreenderem o mundo como os humanos, o que pode gerar equívocos acerca de suas reais capacidades cognitivas. Já com relação à linguagem afetiva, a qual pode ser percebida nas interações entre cavalos e humanos, é um elemento comum e essencial da construção narrativa. Todavia, é preciso se atentar, que mesmo que relações de profunda conexão emocional, como ocorre com Joey e Albert em *Cavalo de Guerra*, ou entre Red Pollard e Seabiscuit em *Alma de Herói*, sejam comoventes, podem não refletir a realidade da relação entre equinos e humanos, já que são espécies diferentes com necessidades próprias e percepções de mundo consideravelmente distintas.

As representações analisadas são o reflexo de uma construção cultural que é capaz de influenciar a percepção pública acerca do bem-estar animal. Produções como *Spirit* apresentam críticas implícitas no que diz respeito à domesticação e exploração de cavalos, promovendo uma visão mais empática, o que contraria a visão de Gisla Eduarda (2022), que afirma que a animação tenha mais foco em lições acerca da valorização da família e determinação. Mas também é correto observar como duas percepções são apresentadas acerca dos cavalos, a do coronel e a do nativo, assim como de seus respectivos povos, e considerar que é possível uma reflexão de como os equinos tem sido tratados e como a relação entre humanos e cavalos pode ser aprimorada para garantir o bem-estar dos segundos. Todavia, também é certo considerar que muitas vezes tal mensagem acaba sendo diluída pela romantização das adversidades a que os animais muitas vezes são submetidos.

## 7 CONCLUSÃO

O cavalo é uma das mais importantes conquistas do ser humano, pois através de sua domesticação, o ser humano pôde aumentar sua área de distribuição e desbravar novos territórios. A verdade, é que os equinos foram um dos pilares da civilização, pois por muito tempo representaram a forma de transporte mais eficaz para percorrer longos caminhos com mais viabilidade. Sua força também melhorou os trabalhos agrícolas e de pastoreio, e em guerras, era indispensável aos guerreiros que conseguiam vitórias significativas principalmente sobre os que não possuíam. O cavalo foi um dos pilares da construção do ser humano moderno, e em muitos lugares ele ainda reserva até mesmo um forte significado sagrado. No entanto, muitas vezes, seu papel foi relegado ao coadjuvante, e o animal nem sempre foi tratado com a devida dignidade, sendo percebido mais como uma máquina a serviço das ambições humanas do que como um ser vivo. A consequência foi ser muitas vezes visto, inclusive em várias produções cinematográficas, como um mero objeto que pode ser descartado conforme o ser humano considerar necessário, como pode ser visto em filmes de guerra ou medievais, os quais por um lado, podem de fato estar retratando a realidade, mas pelo outro, ignoram outros aspectos da relação humano-equino, que sempre foi um tanto complexa. Há porém, filmes que representam o cavalo de modo mais empático, as vezes exagerado, mas que pode ser o suficiente para que o público possa conhecer o lado muitas vezes esquecido dos animais.

Mesmo com suas limitações, a *media* possui alto potencial educativo. Expondo práticas como maus tratos ou abuso das capacidades físicas do cavalo, mas também destacando vínculos positivos, enfatizando o afeto entre equinos e humanos, as produções são capazes de promover uma maior conscientização sobre a necessidade de práticas mais éticas ao lidar com cavalos. Obras como *Beleza Negra*, por exemplo, mostram como o bem-estar e a saúde do animal são influenciadas pela forma como são tratados, o que oferece mais profundidade nas discussões sobre responsabilidade e ética. Uma boa sugestão, de forma a aproveitar plenamente esse potencial, é de que especialistas dedicados a equinos e bem-estar animal fossem consultados para produções futuras, o que garante representações mais precisas.

Um ramo bastante recorrente atualmente é a zooliteratura, que trata justamente de analisar a relação humano/animal na cultura popular. Vários filmes e séries abordam, por exemplo, como é a relação entre homens e cavalos, havendo até mesmo arquétipos comuns, entretanto, tais produções inspiram-se em obras literárias antigas que abordam tais questões. Todavia, é necessário tomar alguns cuidados ao analisar determinadas produções que contêm com a antropomorfização de animais.

Nesse sentido, pode-se dizer que *Spirit*, o Corcel Indomável aborda muito bem tais relações, já que vemos o protagonista entrarem contato com diferentes visões de mundo entre os humanos, com os europeus enxergando apenas como feras selvagens a serem domadas e dobradas sob a vontade humana, ao passo que os nativos americanos têm um relacionamento mais próximo e pragmático acerca dos animais. Em *Beleza Negra*, o protagonista se depara com donos bastante diferentes na forma como enxergam e tratam os animais, desde aqueles que pensam no seu bem estar até os que apenas se preocupam com a estética. O primeiro também pode retratar como os animais enxergariam as relações humanas. No entanto, é interessante como em determinados momentos o cavalo e o nativo americano são mais comparados um ao outro quando da visão do humano europeu.

As representações mediáticas de equinos carregam uma ambiguidade significativa, pois ao mesmo tempo que sensibilizam o público, também reforçam estereótipos que acabam por romantizar a percepção mais antropocêntrica e utilitária dos animais. Desta forma, é essencial que se ressalte a importância de observar criticamente como a *media* influencia a percepção pública. Concluímos que a *media* tem papel fundamental na influência do pensamento popular acerca de temas recorrentes, pois que é discutido entre um grupo reduzido de pessoas, acabando propagado por meio das produções mediáticas e cinematográficas para uma grande parcela populacional, gerando uma reflexão generalizada acerca de determinados assuntos. Dessa forma, o audiovisual também na zooliteratura acaba influenciando na forma como a população pensa e age com respeito aos animais e isso contribui para a tomada de decisões acerca de maneiras como os animais serão cuidados. Antes não se refletia com frequência, mas conforme autores mais naturalistas passaram a divulgar suas visões, muitas pessoas que se identificavam com tal pensamento foram mais incentivadas, enquanto muitas outras, provavelmente menos interessadas puderam ser movidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ruan Aparecido Avelino; CAPISTRANO, Heloísa Silva. De cavalo se homens: uma análise das emoções e sentimentos expressos em obras literárias e suas possíveis influências na relação humano-animal. *Revista Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes*, v.28, n.2, p.46-64, 2020.

BARBOSA, G. E. dos S. B.; VIZACHRI, T. R.; PIASSI, L.P. de C. Animações infantis e a questão dos direitos animais: entre a conscientização e a perpetuação de valores. *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano*, Niterói, v. 10, n. 2, p. 125-142, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/12045>. Acesso em: 27 maio 2024.

BELEZA Negra. Direção: Caroline Thompson. Produção: Peter MacGregor-Scott e Robert Shapiro. Warner Bros: Estados Unidos da América, 1994 (128 minutos). Disponível em: <https://ok.ru/video/1611218815642>. Acessado em 25 de agosto de 2023.

BRITO, Gisla Eduarda dos Santos. A Antropomorfização dos Animais no Cinema e Suas Implicações Sociais. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2022. Disponível em: [link]. Acesso em: 27 de maio de 2024.

CAVALO de guerra. Direção: Steven Spielberg. Produção: Steven Spielberg e Kathleen Kennedy. DreamWorks Pictures, Reliance Entertainment, Amblin Entertainment e The Kennedy: Estados Unidos da América, 2011 (226 minutos). <https://ok.ru/video/2387042962005>. Acessado em 26 de agosto de 2023.

CRUZ, Vinicius Silva; SILVA, Raffaella Bacchinida. De cavalos e homens: revisitando práticas de trabalho e questões de bem-estar animal no contexto urbano. *Revista Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde*, v.12, n.2, p.1-15, 2022. Disponível em: [link]. Acesso em: 27 de maio de 2024.

de La Vega, Maria Beatriz; Cerqueira, Jean Fábio. A Vedação da Crueldade aos Animais na Constituição Federal de 1988. *Justiça & Sociedade*, v. 5, n.2, p.152-158, 2020. Disponível em:

[link]. Acesso em: 27 de maio de 2024.

GIORDANI, Luciane Amaroda Silveira; BONNET, Adeline. Cavalos na cultura: significados e representações. *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas*, v. 21, n. 113, p. 74-93, 2020.

OCORCEL negro. Direção: Carroll Ballard. Produção: Fred Roos, Tom Sternberg, Francis Ford Coppola. *Omni Zoetrope*: Estados Unidos da América, 1979 (157 minutos). <https://ok.ru/video/935955598037>. Acesso em 19 de agosto de 2023.

OLIVEIRA, Joel Neves de; PEREIRA, Andriéli Trentim; NATH, Jeferson Luiz. Inter-relação entre as instalações, comportamento social e seus efeitos sobre o bem-estar em cavalos domésticos. *XVII Jornada de Extensão. Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter)*, 2016.

Disponível em:

<<http://www.unb.br/posgraduacao/docs/fav/BEMESTARANIMALCONCEITOQUESTOESRELA CI ONADAS.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

SANGIONI, Luís Antônio et al. Bem-estar de equinos de tração e perfil sócio-econômico dos carroceiros de Santa Maria, Rio Grande do Sul. *Veterinária e Zootecnia*, v. 23, n. 4, p. 679-687, dez. 2016. Disponível em: [link]. Acesso em: 27 de maio de 2024.

SANTOS, G. E. dos; VIZACHRI, T. R.; PIASSI, L. P. de C. Representação dos animais nos filmes de animação: Uma abordagem dialética. *Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo*, v. 17, n. 1, p. 172-179, 2022. Disponível em: <https://revistas.abae.org.br/revbea/article/view/941>. Acesso em: 27 de maio de 2024.

SEABISCUIT alma de herói. Direção: Gary Roos. Produção: Kathleen Kennedy, Frank Marshall, Gary Roos e Jane Sindell. *Spyglass Entertainment e The Kennedy/Marshall Company*: Estados Unidos da América. 2003 (122 minutos). <https://youtu.be/AY0IYOOL9ug?si=Yhg5xptZMdIV0WcN>. Acesso em 22 de janeiro de 2024.

SILVA, Jéssica Caroline; PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. Cavalos na sociedade contemporânea: uma análise do bem-estar e comportamento equino. *Anais da III Conferência Internacionais sobre Equinos. Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, 2022. Disponível em: [http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-42722008000400002&lng=pt&nrm=iso](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-42722008000400002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 de junho de 2016.

SPIRIT o corcel indomável. Direção: Kelly Asbury, Lorna Cook. Produção: Mireille Soria e Jeffrey Katzenberg. *DreamWorks*: Estados Unidos da América, 2002 (123 minutos). <https://www1.redecanais.in/filme/spirit-o-corcel-indomavel/>. Acesso em 22 de agosto de 2023.

VIZACHRI, Tânia Regina; PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. Representações dos animais em filmes de animação e os direitos animais. *Caderno de Ética e Filosofia Política, São Paulo*, n. 24, p. 59-74, jun. 2014. ISSN 1983-6192. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cefp/article/view/3067>. Acesso em: 27 de maio de 2024.

VIZACHRI, Tânia Regina; PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. Representações de Animais na Mídia: Entre a Consciência Ambiental e a Dialética da Subversão. *São Paulo: Universidade de São Paulo*, 2014. Disponível em: [link]. Acesso em: 27 maio 2024.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir chegar até aqui, e ter me feito como

sou. Agradeço a Nossa Senhora e aos anjos e santos, especialmente a São Francisco, por intercederem por mim e me inspirarem. Agradeço ao meu Senhor que me auxiliou nos desafios apesar dos meus defeitos.

Agradeço à toda minha família, mais principalmente aos meus pais e a minha irmã, por me incentivarem e sempre terem tido paciência e compreensão com meu jeito de ser. Também aos meus amigos e colegas tanto da escola ou catequese como também deste curso, principalmente os mais próximos, os que me deram força e sempre me incentivaram na minha carreira, mesmo que indiretamente, conversando e ouvindo-me falar com entusiasmo sobre os assuntos que eu mais sentia prazer em conversar: animais. E o mesmo vale para vários primos meus!

Também não posso deixar de agradecer aos meus professores e mentores durante todo o meu trajeto até aqui, desde o ensino primário até a faculdade, professores que sempre se mostraram compreensivos e preocupados com meu desenvolvimento, e pela paciência quando foi preciso! Agradeço também a todas as psicólogas que me acompanharam nesse trajeto até aqui, principalmente Rita, Cláudia e Livia, sem vocês teria sido bem mais difícil superar alguns obstáculos. Agradeço especialmente também, a minha orientadora Ana Paula Stecchan Lacchia por ter me guiado em todo esse processo, me incentivar e me dar forças para continuar, sempre compreensiva e paciente. Agradeço ao Professor Francisco de Ramos Brito por ter me auxiliado nessa etapa e sempre me incentivar a não desistir dos meus sonhos.

Por fim, eu também agradeço a todos os animais que me acompanharam na minha vida, e a Deus e a família por terem me concedido tantas experiências maravilhosas. Caçador, Bolinha, Pandora, Mimoso, Fiona, Orrara, Jabutis macho e fêmea, Lulu e Theo, e tantos outros animais que conheci no decorrer da vida e marcaram minha infância e adolescência!

Eu poderia mencionar vários outros que me inspiraram, até mesmo programas de TV, a lista é longa! Mas vou ficar com esses principais que mencionei, tenho uma dívida eterna com vocês! Foram responsáveis pelo meu crescimento pessoal!